

O ÍNDIO E A LAVOURA CANAVIEIRA EM MS.

Felipe Megeredo Correa

GT 9: Estado e Política Indigenista

RESUMO: Desde o estabelecimento de não-índios no antigo Mato Grosso (atual Mato Grosso do Sul) a mão de obra indígena foi largamente utilizada na agropecuária. Empreendimentos comerciais, como a Companhia Matte Laranjeira também recrutaram-na para o trato nos ervais. A partir da década de 1980, as agroindústrias passam a ser o local por excelência da presença indígena, nos canaviais como cortadores de cana de açúcar. Com as políticas estatais de concentração dos índios em locais específicos, reservas indígenas, sem preocupação maior com as peculiaridades de cada grupo e seus modos de viver, estas tornaram-se locais precários para a prática do modo tradicional de vivência. Soma-se a isso o crescente contato com o modo de produção e sociabilidade capitalista, que passou a exigir determinadas necessidades, estas eram supridas através do assalariamento. Nesse sentido, dois pontos principais podem ser considerados pela preferência da força de trabalho do índio: a proximidade das agroindústrias com as reservas e a experiência deles no trato agrícola. Na perspectiva indígena, as usinas sucroalcooleiras eram vistas como um dos poucos locais onde trabalhar, conseqüentemente, ganhar dinheiro. Na relação dos índios com o trabalho externo, estabeleceu-se algumas peculiaridades: havia intermediador indígena entre os cortadores de cana e as empresas; parcela do pagamento paga adiantado, deixada com familiares dos obreiros até seu retorno; trabalhavam no máximo 70 dias seguidos, pois alegavam desestrutura familiar por períodos mais longos; saíam em cinco turmas de 45 à 50, totalizando entre 225 e 250 indivíduos, como a quantidade de ausentes era expressiva, havia impactos diretos nos aldeamentos. Na lavoura canavieira o trabalho era pesado e degradante, explicitado nas horas extenuantes de atividades, comida insuficiente, acomodações inadequadas, descontos injustificados nos salários, doenças físicas e psicológicas, dentre outros.

Palavras-chave: Índio, Changa, trabalho